

AÇÕES ESTRATÉGICAS DO CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA DE ALIMENTOS VOLTADAS A DIVULGAÇÃO E PERMANÊNCIA DISCENTE

GIOVANNA BRANDÃO MOREIRA¹; FELIPE SILVA PEREIRA²; FABRIZIO DA FONSECA BARBOSA³; CAROLINE PEIXOTO BASTOS⁴; CAROLINE DELLINGHAUSEN BORGES⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – gibrandaomoreira@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – felipepereia3@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – fabriziobarbosa@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – carolpebastos@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – caroldellin@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A evasão universitária representa um desafio persistente para o ensino superior brasileiro, especialmente nas universidades públicas. Esse fenômeno, caracterizado pela saída de estudantes antes da conclusão do curso, impacta não apenas os indivíduos envolvidos, mas também as instituições e a sociedade como um todo, gerando perdas de investimento público e de potencial humano qualificado (Cunha et al., 2001).

Embora seja um problema multifacetado em diversas áreas do conhecimento, nos cursos de Química, a evasão tem se mostrado particularmente relevante, com estudos apontando para taxas consideráveis e causas diversas. Entre os fatores mais citados em pesquisas, destacam-se: dificuldades acadêmicas, muitas vezes relacionadas a uma base de conhecimento deficiente no ensino médio e à alta complexidade e carga horária das disciplinas do ensino superior (Lopes 2022; Da Silva, 2018); fatores socioeconômicos, como a necessidade de conciliar trabalho e estudo (Da Silva, 2018; Teles, 2022); a falta de identificação ou desinteresse vocacional pelo curso, que muitas vezes é escolhido como segunda opção ou por nota de corte, e não por real aptidão ou aspiração profissional (Da Silva, 2018; Santos, 2020); e a ausência de suporte institucional adequado para a adaptação e permanência dos alunos (Medeiros, 2024).

Uma forma de minimizar os efeitos oriundos da evasão é atrair novos candidatos, através da divulgação dos cursos superiores. A promoção ativa dos cursos, destacando sua importância, potencialidade e oportunidades no mercado de trabalho, pode despertar o interesse de novos estudantes e compensar as perdas decorrentes da desistência de alunos. Além disso, ações de comunicação bem planejadas fortalecem a imagem institucional e contribuem para a ocupação plena das vagas disponíveis.

Frente a esses desafios, este estudo tem como objetivo descrever as ações realizadas para reduzir a evasão e promover a atração de novos estudantes para o Curso de Bacharelado em Química de Alimentos da UFPel.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O Curso de Bacharelado em Química de Alimentos tem implementado ações para estimular a permanência dos estudantes e atrair novos candidatos a uma vaga no Curso.

Para o apoio e permanência dos estudantes, foram organizadas palestras levando em consideração temas sugeridos por estes como: "O poder da

organização: transforme seus estudos e melhore seu desempenho", "Do zero ao destaque: o passo a passo para criar seu LinkedIn e currículo", "Passo a Passo para preencher o Currículo Lattes", "Construindo relevância: marketing e design como diferenciais profissionais" e "A Ascrita acadêmica como processo".



Figura 1. Palestras: "O poder da organização: transforme seus estudos e melhore seu desempenho" (A); "Passo a passo para preencher o Currículo Lattes" (B); "Do zero ao destaque: o passo a passo para criar seu LinkedIn e currículo" (C); "Construindo relevância: marketing e design como diferenciais profissionais" (D); "A Ascrita acadêmica como processo" (F).

Além disso, o Curso participou da Semana de Aprendizagem Ampliada de Conhecimentos na Escola SESI de ensino médio Eraldo Giacobbe, com palestra e atividades práticas sobre "A importância do Químico de Alimentos para combater as fraudes e *fake news* relacionadas a alimentos". A palestra mostrou notícias referentes a fraudes, sendo demonstrado como é realizada a verificação das inconformidades nos produtos alimentícios mencionados e algumas *fake news* relacionadas a alimentos.



Figura 2. Palestra "A importância do Químico de Alimentos para combater as fraudes e *fake news* relacionadas a alimentos" realizada na Escola SESI.

Durante a "Mostra de Cursos UFPel - 2025", o Curso promoveu experiências práticas que revelaram o dia a dia da aprendizagem. Os visitantes puderam participar de atividades como: um jogo de perguntas e respostas sobre alimentos, a determinação de amido em requeijão, a medição do teor de sólidos solúveis em °Brix em refrigerante de cola e a observação de colônias de bactérias, entre outras demonstrações. Ao final, todos foram convidados a explorar as redes sociais do Curso e continuar conectados.



Figura 3 . Alunos e professores representando o Curso de Química de Alimentos na Mostra de Cursos - UFPEl 2025.

Também houve a participação do Curso na Fenadoce 2025, com a exposição de produtos industrializados, o que permitiu a interação com o público, através do esclarecimento de informações contidas nas embalagens como a identificação de alimentos transgênicos, irradiados e liofilizados, diferença entre suco e néctar, alimentos *diet*, *light* e zero, entre outros.



Figura 4 . Alunos e professores representando o Curso de Química de Alimentos na Fenadoce 2025.

O Curso de Química de Alimentos está ampliando sua participação nas redes sociais, compartilhando postagens que mostram o dia a dia acadêmico, incluindo aulas práticas e outras ações realizadas pelo corpo discente. Entre os conteúdos compartilhados, destacam-se vídeos que vão desde demonstrações de técnicas de conservação de alimentos e produção de balas, até explanações sobre o que é estudado em disciplinas como Química de Alimentos, Tecnologia de Farinhas e Análise Sensorial, proporcionando uma visão detalhada e enriquecedora do processo de aprendizagem.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025, o Curso de Bacharelado em Química de Alimentos promoveu ações que ampliaram sua divulgação em eventos, escolas e no Instagram, possibilitando apresentar sua estrutura, esclarecer conceitos e compartilhar conhecimento. As palestras realizadas abordaram temas de interesse dos estudantes, fortalecendo o vínculo e o engajamento com o Curso.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, A. M.; TUNES, E.; SILVA, R. R. Evasão do curso de química da Universidade de Brasília: a interpretação do aluno evadido. **Química Nova**, v. 24, n. 1, p. 262-280, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/N67XK4g46ckwYKq7bBFhVvH/>. Acesso em: 2 ago. 2025.

DA SILVA, K. N.; FIGUEIREDO, M. C. Curso de licenciatura em química: motivações para a evasão discente. **ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 237-254, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/viewFile/7441/5313>. Acesso em: 2 ago. 2025.

LOPES DA SILVA GARCIA, L. M.; SALCEDO GOMES, R. Causas da evasão em cursos de ciências exatas: uma revisão da produção acadêmica. **Revista Educar Mais**, v. 6, p. 937-957, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2970>. Acesso em: 2 ago. 2025.

MEDEIROS, Y. S.; RODRIGUES, S. S. Fatores determinantes da evasão no curso de licenciatura química UFRR: um estudo de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 63., 2024, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: ABQ, 2024. Disponível em: <https://www.abq.org.br/cbq/trabalhos/6/A6T26328-1727441610.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2025.

TELES, R. M. et al. Estudo da evasão estudantil no curso de Licenciatura em Química do IFMA – campus São Luís Monte Castelo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/25600/22315/297797>. Acesso em: 2 ago. 2025